



DISCIPLINA: CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA

Docente: Profa Fernanda Alzuguir

Disciplina terceiro período de graduação em Saúde Coletiva

Primeiro Semestre

Carga Horária: 60 horas /4 créditos

Código: ISC111

Horário: quartas feiras, de 8 às 12 hs

Ementa: Esta disciplina busca apresentar um panorama geral de trabalhos acadêmicos que tomam como objeto de análise a ciência ocidental moderna. Visa tematizar a construção do conhecimento científico, tendo como marco um vasto e rico campo de análise social e filosófico. Para tanto, o curso aborda os fundamentos da racionalidade científica moderna, os processos históricos de medicalização do social, e suas repercussões na construção do campo da Saúde Coletiva. Ao final, apresenta algumas perspectivas críticas contemporâneas no campo da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Questões Introdutórias Sobre o Conhecimento Científico
 - A produção do conhecimento científico na sociedade; Introdução à história do conhecimento; Religião e ciência
- A Construção do Saber Científico e o Senso Comum
- Racionalidade Científica e a Medicalização do Social
- O Conhecimento médico e sua interface com outros saberes e instituições sociais
 - Perspectivas Críticas Contemporâneas sobre a Ciência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni (Org.). A construção do saber científico. Algumas posições (Cap. IV). In: _____. Construindo o Saber. Metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas, SP, Papyrus, 1989. p.65-93.

FOUCAULT, Michel. O nascimento do hospital. In: Foucault, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 99-111.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da Medicina Social. In: Foucault, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 79-98.

FOUREZ, Gérard. A Construção das Ciências. Introdução à Filosofia e à ética das ciências. São Paulo, 1995. Caps 1, 2 e 6.

GOULD, Stephen Jay. A falsa medida do homem. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1999. Parte 4. Medindo Corpos. Dois estudos sobre o caráter simiesco dos indesejáveis. p. 111-146. Disponível em: <https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/gould-stephen-jay-a-falsa-medida-do-homem.pdf>

LÖWY, I. Ludwig Fleck e a presente história das ciências. *História, Ciência Saúde Manguinhos*, 1994, págs. 7-18.

MARIVALDE, M. F. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. *Ci. Inf. Brasília*. V. 33, n.3, p. 26-34.

MARQUES, Alexandre. As revoluções científicas de Thomas Kuhn (1922-1996).

MARTIN, Emily. O ovo e o esperma. Disponível em <http://www.necso.ufrj.br/Trads/O%20ovo%20e%20o%20esperma.htm>

MIGUELOTE, V R S; CAMARGO JR K.R. Indústria do conhecimento. Uma poderosa engrenagem. *Rev Saúde Pública*, v.44, n.1, 190-196, 2010.

NUNES, Everardo. Saúde Coletiva: Uma história recente de um passado remoto. NUNES, E.D. Saúde coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: CAMPOS, G.W.S. et al. (Orgs.). Tratado da saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. p.19-40.

OLIVEIRA, T. Origem e memória das universidades medievais. A preservação de uma instituição educacional. *Varia História*, Belo Horizonte, vol.23, n.37, p.113-129, jan/jun 2007.

SCHIEBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Bauru, São Paulo, 2001. (Coleção Mulher). Parte II (135 a 169) e Parte III (203-239). https://www.google.com.br/search?q=E+O+FEMINISMO+MUDOU+A+CIENCIA+PDF&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=71kcVbukIqO1sASWhoKIDA

SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, abr. 2007.

VICTORA, Ceres; KNAUTH, Daniela; HASSEN, Maria de Nazareth. Cap 2. Filosofia da ciência como apoio à compreensão da finalidade da pesquisa científica. In: Pesquisa qualitativa em saúde. Uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.